

<b>Título:</b>	<b>ANÁLISE DE MIX NA GESTÃO RURAL: DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO COMO FERRAMENTA DE INOVAÇÃO</b>		
<b>Autores:</b>	Autor 1: Maria Angelica da Silva Autor 2: Dr. Fernando Batista Bandeira da Fontoura Autor 3: Ms. Lavínia Lopes de Mello		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p><b>Resumo:</b> A competitividade na atividade rural exige que os produtores adotem instrumentos de gestão capazes de otimizar recursos e ampliar a rentabilidade. Este trabalho apresenta a adaptação do método da análise econômica de mix, originalmente elaborado por Fontoura (2024) para a realidade de propriedades rurais, aliado ao desenvolvimento de um aplicativo destinado a operacionalizar esse processo de forma prática e acessível. O objetivo consiste em elaborar uma ferramenta inovadora que apoie a tomada de decisão sobre a alocação de recursos, permitindo ao produtor identificar combinações produtivas mais vantajosas. A metodologia envolveu revisão bibliográfica e bibliométrica sobre o método de análise de mix e práticas de gestão rural, seguida da proposta de um estudo exploratório para testar a ferramenta com produtores locais, visando identificar as principais funcionalidades do aplicativo. No âmbito da pesquisa bibliométrica, ao associar as palavras-chave “TICs, análise de mix e atividade rural” não houve retorno de publicações; entretanto, ao restringir para “análise de mix e atividade rural”, foram localizados documentos nas bases Scopus e Web of Science, indicando que esses temas vêm sendo explorados de forma relativamente independente. Tal resultado evidencia uma lacuna na literatura, sugerindo que a integração entre TICs e análise de mix carece de investigações consolidadas. Na comparação entre as bases, ambas apresentaram 37 documentos. Entretanto, a WoS destacou-se pelo maior nível de colaboração científica, registrando 43,24% de coautorias internacionais, contra 32,43% na Scopus. Além disso, em ambas as plataformas, o Brasil ocupa a segunda posição quanto ao número de publicações. A partir dessas constatações, delineou-se o desenvolvimento de um protótipo de aplicativo multiplataforma, compatível com Android e iOS, capaz de receber dados sobre custos, receitas e variáveis produtivas, gerando cenários comparativos de mix e relatórios no formato da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). O protótipo terá interface intuitiva, adaptada ao perfil do usuário rural, considerando limitações de conectividade e de familiaridade com recursos digitais. Espera-se que o uso da tecnologia amplie a clareza na visualização de alternativas, facilite a compreensão das margens de contribuição e proporcione maior autonomia ao produtor na gestão, reduzindo a dependência de planilhas manuais e promovendo decisões mais ágeis. Conclui-se que a adaptação do método de análise de mix ao formato de aplicativo móvel constitui contribuição relevante para a gestão rural e inovação acadêmica, ao oferecer solução prática, de baixo custo e replicável em diferentes contextos agrícolas. Além de benefícios econômicos, a ferramenta possui potencial de impacto social ao favorecer inclusão digital no campo e incentivar práticas</p>			



de gestão mais eficientes. Como perspectiva futura, projeta-se a integração do aplicativo com sensores IoT, sistemas de monitoramento climático e bases de dados de mercado, ampliando seu alcance e consolidando-o como instrumento estratégico para o desenvolvimento sustentável e competitivo no setor primário.

## REFERÊNCIAS

FONTOURA, F. B. B.; SILVA, L. C. A.; DEPONTI, C. M. *Contabilidade e gestão: abordagem para o desenvolvimento rural*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. E-book.

SOUZA, R. S. D. A condição organizacional: o sentido das organizações no desenvolvimento rural. *Santa Maria: UFSM*, 2012.

**Link do Vídeo:** [https://drive.google.com/file/d/1QvpV2-KKUJ4Tlch\\_zacNW\\_E6dGYhzle/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1QvpV2-KKUJ4Tlch_zacNW_E6dGYhzle/view?usp=sharing)